O Profissional de Engenharia Florestal

Conheça o curso de Engenharia Florestal, onde estudar esta graduação e como está o mercado de trabalho!

O **curso de Engenharia Florestal** é do tipo **bacharelado**, dura entre 4 e 5 anos e é oferecido em universidades de todas as regiões brasileiras. Existe também a possibilidade de cursar esta graduação na modalidade a distância. A Engenharia Florestal é o ramo da Engenharia que trabalha com a exploração sustentável e a produção de bens da floresta.

O **engenheiro florestal** utiliza a natureza de modo a garantir a existência dos recursos para as gerações futuras. Através do manejo de áreas florestais, avalia o potencial de ecossistemas, planeja seu aproveitamento e responde de forma sustentável à demanda do mercado por seus produtos.

Saiba mais sobre o curso de Engenharia Florestal, descubra onde estudar e como está o mercado de trabalho para quem se forma neste curso!

O curso de Engenharia Florestal

O curso de bacharelado em Engenharia Florestal dura de 4 a 5 anos e, como as outras engenharias, aprofunda conhecimentos em Matemática e Física, além de enfatizar a Biologia e as propriedades químicas das plantas. Economia e Direito ambiental também aparecem em alguns currículos desta graduação. Além do estudo teórico sobre tecnologia florestal, há também práticas em laboratórios, atividades de campo e até mesmo atividades em viveiros de animais.

A Engenharia Florestal atrai pessoas que não se contentam com escritórios e procuram trabalhos que reúnam tecnologia sofisticada com atividade ao ar livre. São três os principais campos de atuação na profissão:

- **Produção Florestal:** É a implantação, manutenção, manejo e utilização de plantações florestais e de florestas naturais. Envolve o estudo de sementes, técnicas de produção de mudas, melhoramento genético, plantios, medições e monitoramento, proteção contra o fogo, colheita e transporte de madeira.
- **Ecologia Aplicada:** Apresenta o desafio de conhecer melhor os ecossistemas para garantir o desenvolvimento com a manutenção da biodiversidade. Envolve o estudo da flora, climas e solos, o manejo da fauna e de bacias hidrográficas, recuperação de áreas degradadas, manejo de parques, áreas naturais e ecossistemas urbanos.
- **Tecnologia de Produtos Florestais:** É a transformação da árvore como matéria-prima nos mais diferentes produtos, desenvolvimento de processos industriais, estudos para utilização industrial, estudos químicos dos processos de produção de polpa e papel, utilização da biomassa florestal para produção de energia, controle e gerenciamento de qualidade na indústria madeireira.

O curso mais antigo do Brasil fica na Universidade Federal do Paraná. Começou em 1960 com o nome de Escola Nacional de Florestas.

Grade curricular de Engenharia Ambiental

Entre as principais disciplinas do curso de Engenharia Florestal, podemos citar:

- Análise, Conservação e Proteção de Recursos Naturais
- Biologia Geral
- Botânica
- Cálculo
- Certificação Florestal
- Controle de Incêndio
- Direito Ambiental
- Ecologia
- Estudos de Impacto Ambiental
- Fisiologia
- Fundamentos da Administração
- Geologia
- Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- Gestão de Recursos Hídricos
- Gestão e Legislação Ambiental
- Hidrologia
- Matemática
- Meteorologia
- Microbiologia
- Planejamento Urbano e Meio Ambiente
- Saneamento Básico

Onde estudar

Há cerca de 60 cursos de Engenharia Florestal em universidades públicas e privadas de todo o país. Conheça algumas das principais:

Privadas

- Faculdade de Rondônia (FARO) www.faro.edu.br
- Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT) www.fait.edu.br
- União Latino-Americana de Tecnologia (ULT) www.fajar.edu.br
- Faculdade Pitágoras de Teixeira de Freitas (PIT) www.faculdadepitagoras.com.br
- Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado (CESEP) www.fem.com.br

Públicas

- Universidade de Brasília (UnB) <http://www.unb.br>
- Universidade Federal do Paraná (UFPR) <http://www.floresta.ufpr.br>
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) <http://www.ufrb.edu.br>
- Universidade Federal do Amazonas (UFAM) www.ufam.br
- Universidade de São Paulo (USP) www.usp.br

- [Centro Universitário UNIBTA](#)
- [CAV-UDESC \(Centro de Ciências Agrárias – Universidade Estadual de Santa Catarina , Lages-SC](#)
- [Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.](#)

Você pode consultar todos os cursos de Engenharia Florestal reconhecidos pelo MEC no portal [E-MEC](#).

Perfil do profissional

O engenheiro florestal precisa gostar do contato com o meio ambiente. Mesmo podendo realizar trabalhos em áreas urbanas, deve também estar disposto a trabalhar em cidades do interior. Ter facilidade com as Ciências Exatas e Biológicas também é essencial.

O profissional pode seguir carreira autônoma, trabalhar como consultor, como funcionário de empresas e instituições de pesquisa, nas áreas do ensino e governamentais, nas quais pode assumir cargos de gerência e direção.

Entre as áreas de atuação do Engenheiro Florestal, podemos citar:

- Produção de sementes
- Formas de utilização do solo
- Manejo de florestas
- Beneficiamento de produtos florestais
- Recuperação e restauração de áreas degradadas
- Análises de impactos ambientais
- Planejamento e gestão de áreas verdes urbanas
- Pesquisa
- Docência

Mercado de trabalho

Quando essa profissão surgiu, há algumas décadas, a atuação dos engenheiros florestais estava restrita às empresas privadas que produziam móveis, celulose e carvão vegetal, por exemplo.

Nos últimos anos, tem crescido o número de vagas no segmento de conservação e recuperação de áreas degradadas.

Outro setor que ganha cada vez mais destaque é o de manejo de bacias hidrográficas e a educação ambiental. Nessa área, os engenheiros florestais elaboram relatórios e realizam estudos de impacto ambiental e podem atuar em secretarias de governo, institutos ambientais e centros de pesquisa.

O Brasil é citado hoje como exemplo na preservação das florestas e na redução nas emissões de carbono. Entre 1996 e 2013, a taxa de desmatamento da Floresta Amazônica caiu cerca de 70%.

A preocupação com a preservação das matas brasileiras cria um campo de trabalho que se dedica a orientar a extração de madeira com técnicas de menor impacto. Na área de reflorestamento, o engenheiro florestal encontra espaço na indústria de papel e celulose. Há também campo na certificação florestal.

Órgãos públicos, como o Ministério do Meio Ambiente e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), contratam engenheiros florestais por meio de concursos públicos.

O campo de trabalho é disputado também por profissionais de áreas próximas, como os biólogos e agrônomos.